



FOTOS: BIP

China

A República Popular da China está situada no leste do continente asiático e é o terceiro maior país do mundo em extensão territorial, ficando atrás apenas da Rússia e do Canadá.

A China, cuja população supera 1.300.000.000 habitantes, tem na agricultura a base de sua economia.

Ela teve uma das civilizações mais antigas do mundo e, durante a Idade Média, superava os países da Europa nas artes e na cultura.

Quando o assunto é a China, não podemos deixar de destacar dois pontos importantes:

1. O budismo

É a religião que possui o maior número de adeptos na China.

Foi fundado na Índia no século VI a.C. e chegou à corte do imperador Ming no ano 68 d.C.

Consiste no ensinamento de como superar o sofrimento e atingir o nirvana (estado total de paz e plenitude) por meio da disciplina mental e de uma forma correta de vida; teve uma enorme influência nas manifestações artísticas chinesas.

2. A Grande Muralha

A Grande Muralha da China é um grande feito de engenharia, na verdade, é composta de centenas, ou milhares de segmentos desconectados. Estende-se por trechos íngremes de até 70° de inclinação, com largura variando de 4,5 a 9 metros. Foi erguida antes do século III a.C., com o intuito de tê-la como uma defesa dos seus principados contra as invasões inimigas. Mais tarde, as muralhas mais setentrionais foram interligadas, de modo a frustrar ataques estrangeiros.

Ela foi reconstruída entre os séculos XV e XVI e cruza o país de leste a oeste. Sua extensão é de 7.300 km.



História recente

No dia 1º de outubro de 1949, os comunistas tomam o poder e proclamam Mao Tsé-tung dirigente supremo da República Popular da China, que é então reorganizada nos moldes comunistas, com a coletivização das terras e controle estatal da economia.

Em 1950, a China ocupa e anexa o Tibete como seu território.

Entre 1958 e 1960, Mao lança uma campanha que pretendia transformar a China em um país desenvolvido e igualitário em tempo recorde. Essa atitude leva o país à desorganização total da economia, fazendo com que milhões de camponeses morressem de fome.

No final da década de 1970, já com Mao Tsé-tung fora do poder, o país adota a política das quatro grandes modernizações (da indústria, da agricultura, da ciência e tecnologia e das Forças Armadas).

A abertura econômica estimula reivindicações por mais democracia. Uma onda de manifestações estudantis é reprimida pelo regime, que manda o exército atacar os manifestantes. Apesar de o governo chinês contestar os números, a imprensa divulgou que a estimativa era de dois mil a cinco mil mortos nesse massacre, conhecido pelo “massacre da praça da Paz Celestial”, ocorrido em 1989.

A China é a campeã mundial na aplicação da **pena de morte**. Segundo o relatório da Anistia Internacional divulgado em abril de 1997, das 4,2 mil pessoas executadas no ano de 1996, 83% eram chinesas.

Apesar do trauma causado pelo massacre da praça da Paz Celestial, os EUA têm mantido o interesse no imenso potencial do mercado chinês, e as relações comerciais e diplomáticas entre os dois países seguem melhorando desde a década de 1990.

A China, porém, ainda não é aceita na Organização Mundial do Comércio (OMC), por não concordar em mudar práticas comerciais acusadas de desleais (por exemplo, o uso de prisioneiros como mão-de-obra barata).

O território de Hong Kong, após 156 anos de domínio britânico volta, sob condições especiais, a ser administrado pela China.

O acordo que permitiu sua devolução, acertado entre China e Reino Unido em 1984, prevê que Hong Kong mantenha, por pelo menos 50 anos, seu sistema econômico e alto grau de autonomia administrativa, apesar de estar sob o poder da maior nação comunista do mundo.

Recentemente, o Tibete vem sendo palco de protestos contra os mais de 50 anos de domínio chinês. Monges vêm realizando passeatas para lembrar os 49 anos de um levante tibetano.

A China diz que o Tibete faz parte de seu território desde meados do século 13 e deverá ficar sob o comando de Pequim. Muitos tibetanos, no entanto, têm uma outra visão da história. Eles afirmam que a região do Himalaia ficou independente durante vários séculos e que o domínio chinês nem sempre foi uma constante.

Neste ano de 2008, a China sediou o maior evento esportivo do planeta, as olimpíadas, que mais uma vez vieram comprovar que a linha que separa o esporte da política é muito sutil.

A intenção de um país sediar uma olimpíada é de que esse evento seja também um palco para os seus interesses internacionais. No entanto, ela errou em sua estratégia de querer usar esses jogos para fins políticos, porque os seus adversários politizaram os jogos em benefício próprio.

Ao conquistar o direito de realizar as olimpíadas, as autoridades chinesas assumiram um compromisso de que o evento seria uma oportunidade para desenvolver os direitos humanos no país.

“Temos certeza que os jogos na China irão melhorar todas as condições sociais, incluindo educação, saúde e direitos humanos”, disse Liu Qi, prefeito de Pequim. Mas o que se viu foi um aumento na perseguição a ativistas dos direitos humanos, uma prova de que não houve muito estímulo para realizar as reformas necessárias.

O desafio maior da China agora é de que, quando o mundo tirar os olhos de Pequim, o país não sofra um retrocesso nos pequenos avanços conquistados.

Atividades multidisciplinares

Não se tem certeza da data do surgimento do horóscopo chinês, mas se estima que ele tenha mais de 5 mil anos.

Os chineses medem a passagem do tempo com ciclos de sessenta anos.

Cada ano do ciclo lunar é regido por um animal, que são 12: rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cão e porco, nessa ordem.

Esses doze animais aparecem cinco vezes alternadamente a cada ciclo de 60 anos. Os animais signos da astrologia chinesa são considerados um reflexo do próprio Universo.

1. Com base nessas informações, responda aos itens seguintes.

- Sabendo que quem nasceu em março de 1942 é cavalo no horóscopo chinês, que animal representa uma pessoa nesse mesmo horóscopo, nascida em março de 2008?
- Escolhe-se aleatoriamente um dos animais do horóscopo chinês. Sabendo-se que ele não começa pela letra C, qual a probabilidade de ele terminar pela letra O?

A China é uma das civilizações mais antigas do mundo e, como as demais, surgiu e se desenvolveu às margens de grandes rios, como o rio Amarelo (Yang-tse-Kiang) e o rio Azul (Huang-ho). Nas aldeias, as comunidades praticavam a agricultura e um expressivo comércio interno, construía canais de irrigação e diques contra as enchentes.

Atualmente, referimo-nos a essa nação como sinônimo de desenvolvimento e modernidade. A civilização chinesa foi e ainda é muito influenciada pela filosofia de Confúcio (K ung-fu-tzu), que viveu no século V a.C., numa época em que a China vivia uma série de conflitos internos entre as famílias nobres.

O confucionismo prega a obediência às autoridades e à família, os súditos deviam respeito ao Estado “do mesmo modo que o filho ao pai, a mulher ao marido, o homem do povo a seu superior natural”.

A filosofia de Confúcio fundamentou por muitos séculos os governantes chineses, e a rígida disciplina do Estado frente à sociedade ainda permanece.

2. A época em que os chineses inventaram a pólvora (século IX) assinala um período de prosperidade na área do conhecimento, como a invenção da bússola e do leme de navio. Após esse período (século XIII), o norte da China começa a ser invadido pelos mongóis, que ocuparam desde Beijing (Pequim) até as atuais Rússia e Hungria na Europa.

- A economia chinesa no passado se destacou pela agricultura, mas principalmente pela atividade comercial. O que foi a Rota da Seda?
- Segundo a historiadora Merle Goldman¹, a China de hoje passa por um forte sentimento nacionalista, fortalecido pelos jovens influenciados pela filosofia de Confúcio. Quais foram os governos que, respectivamente, empregaram o marxismo-leninismo e o socialismo de mercado e aponte suas principais características.



KZHR



BIP

A China é grande, por sua população, por seu território, pela produção agropecuária e industrial, pelo PIB. Possui planícies fluviais monçônicas densamente povoadas (85%), intensa urbanização e dinâmica expansão industrial na porção oriental, espaço da “máquina” chinesa.

O interior é um “vazio demográfico”, com as montanhas tibetanas do Himalaia, o “teto do mundo”, os planaltos áridos e semi-áridos no Sinkiang e na Mongólia, a agricultura irrigada, indústrias estratégicas e extração de petróleo.

Na extensa fronteira, as tensões são permanentes: no oeste, os movimentos nacionalistas, de origem casiques, quirguises, tadjiques. Nas fronteiras com o Afeganistão, Paquistão, Índia (Caxemira); reintegrações de Macau (português)

e de Hong-Kong (inglês); tensões quanto à reintegração de Taiwan. Há contencioso político-diplomático com o Japão, resultante da invasão e dominação da China de 1931 até 1945.

A China destaca-se como grande e voraz consumidor de tecnologia, alimentos, matérias-primas e energia, associado à política de abertura econômica controlada e total apoio às exportações, com legislações trabalhista e ambiental pouco exigentes e tributos isentos ou baixos, favoráveis às atividades econômicas. Os menores custos finais de produção e a maximização dos lucros são a “formula mágica”, sempre sonhada pelo capital financeiro e industrial internacional e o combustível da globalização.

A cidade exerce forte atração, e a migração só é possível com autorização governamental, para evitar maior êxodo rural e mais problemas urbanos. Há presença de ilegais no próprio país.

Os investimentos governamentais na educação são altos, é o país que mais envia estudantes (pós-graduação) para o exterior, principalmente aos EUA (existe um acordo bilateral); segue o planejamento governamental para suprir as necessidades internas. As condições de vida têm melhorado muito, mas ainda estão distantes do ideal para parcela expressiva da população.

A China praticamente “explode” no âmbito geopolítico no maior mercado em estruturação, que é a “Bacia do Pacífico”, e já ofusca, e assusta, o Japão. Pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que a China provocou um reequilíbrio de poder no plano internacional e, marcadamente, na Ásia centro-oriental.

3.

- Quais os obstáculos para a ocupação da maior extensão territorial da China?
- Quais as críticas e as justificativas com relação à poluição na China?



As olimpíadas na China

As olimpíadas podem ser consideradas o maior evento esportivo do planeta e, neste ano, aconteceram na China. Reuniram atletas do mundo inteiro nas mais variadas modalidades esportivas.

Na busca de “quebrar recordes”, os atletas procuram, cada vez mais, aperfeiçoar técnicas, e a física pode contribuir muito para isso.

Existem competições nas quais os atletas correm, em outras eles nadam, saltam, lançam objetos etc. Poderíamos até classificar essas competições em categorias.

Dentro de uma mesma categoria, existem variações. Por exemplo, quando falamos em corrida, temos vários tipos: de curta distância, de longa distância, com e sem obstáculos etc. E assim poderíamos proceder com outras categorias de esportes.

4. Vamos analisar como a física pode explicar o que ocorre em algumas modalidades de saltos.

a) *Salto em altura com vara*

A idéia é o atleta projetar seu corpo por cima de uma haste, convertendo seu movimento horizontal em um movimento vertical com o auxílio de uma vara. Vamos supor que não ocorram nem perdas e nem ganhos de energia durante o salto.

Qual deve ser a velocidade do atleta no momento em que abandona o chão para que ele consiga ultrapassar uma haste localizada a 3 m do solo?

b) *Salto simples em distância*

No salto em distância, após correr um percurso, o atleta tenta projetar o seu corpo à maior distância possível, sendo que seu corpo realiza um movimento parabólico. Sabendo que, no momento em que o atleta abandona o solo, sua velocidade forma um ângulo de 45° com a horizontal e que ele atinge uma distância de 8,1 m, determine a velocidade com que o atleta saiu do chão.

1.

- a) $2008 - 1942 = 66$.

O sexto animal após o cavalo é o rato.

Logo, uma pessoa que nasceu em março de 2008 é do signo de rato no horóscopo chinês.

- b) Animais do horóscopo chinês que não começam pela letra C: rato, boi, tigre, dragão, serpente, macaco, galo e porco, num total de oito. Desses, cinco terminam pela letra O. $P = \frac{5}{8}$

2.

- a) Nos séculos que antecedem o nascimento de Cristo, principalmente entre os anos de 200 a.C. e 200 d.C, houve um grande desenvolvimento comercial alimentado pela chamada rota da seda, que foi uma importante rota de comércio que partia da China em direção ao Mediterrâneo (Europa). Os chineses vendiam a seda e a porcelana de alto valor comercial, desconhecida dos europeus, e, em troca, compravam prata, azeite, vinho, entre outras mercadorias. Essa rota foi importante ligação com outros povos, como os indianos que vendiam pimenta. Como era intenso o comércio por essa rota, ela também foi responsável não só por levar mercadorias, mas idéias (como as de Buda) e doenças, como a peste bubônica, que chegou à Europa durante a Idade Média.

- b) A filosofia marxista-leninista foi implantada durante o governo de Mão Tsé-tung (1949-1976), um estado ditatorial, onde se implantaram os ideais da China comunista, impondo novos padrões de comportamento por meio da Revolução Cultural, de sentimento antiburguês, amparado na luta de classes. Nesse período, o regime comunista chinês determinava o que uma pessoa podia fazer, dizer, ler e vestir, não existia liberdade individual e liberdade de imprensa. Na área econômica, iniciou-se a coletivização agrária e a industrialização, denominada o Grande Salto, que não surtiu os efeitos desejados.

O governo que implantou o socialismo de livre mercado foi o de Deng Xiaoping (1976 a 1997), por meio de incentivos para atrair o capital estrangeiro para a China, sem abandonar o regime de partido único. Realizou uma política de aproximação com o Japão e os Estados Unidos. Houve uma liberalização da economia sem democracia.

3.

- a) Podem-se considerar obstáculos para a ocupação:

- O complexo montanhoso e planáltico da cordilheira do Himalaia, no centro-oeste da China.
- As altitudes médias altas e clima de altitudes temperado e frio, por causa das geleiras; climas árido e semi-árido no Sikiang e na Mongólia interior.
- Reduzido conjunto de bacias hidrográficas abastecidas pelos degelos das montanhas e pelas escassas chuvas. Em amplas extensões, essas bacias são intermitentes ou temporárias, dificultando a irrigação das áreas agricultáveis.
- Amplitudes térmicas elevadas quando comparadas às médias térmicas no verão-inverno.
- A ocupação humana e econômica do centro-oeste tem a participação direta da ação do Estado com o objetivo de resguardar e povoar as faixas de fronteiras e interiorizar a sua enorme população. Já que a porção oriental possui altos índices de excedentes populacionais.

- b) A poluição produzida pela China está entre as maiores do mundo, com tendência ao crescimento e superação dos demais países. A abertura econômica ocorreu por meio de acordos bilaterais a partir da década de 1970, inicialmente com os EUA. Implantou-se a industrialização a qualquer custo e o aproveitamento de todo e qualquer recurso disponível, natural ou humano.

Adota-se o princípio básico retratado pelo ditado: “não interessa a cor do gato se ele caça os ratos”. (Isto é, não interessa o “vermelho” (socialista) se as melhores condições materiais (*caçar ratos*) provêm do capitalismo).

Ocorre, então, o predomínio das indústrias poluidoras e o uso intenso do carvão mineral como fonte de energia (altamente poluidor).

Para justificar a não limitação dos índices de poluição, argumenta-se: os países desenvolvidos sempre foram os maiores poluidores do mundo e, atualmente, os salvadores de si mesmo, obrigando os demais países, os subdesenvolvidos ou emergentes, a restringirem seus desenvolvimentos.

Como é possível exigir controles de poluentes e melhores condições de vida e de salário aos seus trabalhadores, se os países desenvolvidos são os que mais investem capitais em indústrias e nas indústrias mais poluidoras na China?

4.

- a) Durante o salto, a trajetória do atleta é uma parábola. Para transpor a haste, no ponto mais alto, ele deve apresentar uma pequena velocidade horizontal, que será desprezada para efeito de cálculo.

Assim, pelo teorema da energia cinética, o trabalho da força peso é igual à variação da energia cinética:

$$\tau(\text{peso}) = \Delta E_C$$

$$-m \cdot g \cdot h = 0 - m \cdot \frac{V_0^2}{2} \Rightarrow 2 \cdot 10 \cdot 3 = V_0^2 \Rightarrow V_0 = 7,74 \text{ m/s}$$

- b) Como o salto é um lançamento oblíquo, temos:

$$A = V_0^2 \cdot \frac{\text{sen}(2\theta)}{g} \Rightarrow V_0^2 = \frac{8,1 \cdot 10}{\text{sen } 90^\circ} \Rightarrow V_0^2 = 81 \Rightarrow V_0 = 9 \text{ m/s}$$